

Mc 1, 1 - 8

Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Conforme está escrito no profeta Isaías: Eis que envio à tua frente o meu mensageiro, a fim de preparar o teu caminho. Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas'. João Baptista apareceu no deserto, a pregar um baptismo de arrependimento para a remissão dos pecados. Saíram ao seu encontro todos os da província da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém e eram baptizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. João vestia-se de pelos de camelo e trazia uma correia de couro à cintura; alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. E pregava assim: «Depois de mim vai chegar outro que é mais forte do que eu, diante do qual não sou digno de me inclinar para lhe desatar as correias das sandálias. Eu baptizei-vos em água, mas Ele há-de baptizar-vos no Espírito Santo.»

Motivos para a oração pessoal:

Marcos inicia o seu evangelho com estas palavras: «Princípio do evangelho de Jesus Cristo Filho de Deus». E qual é esta boa nova que o evangelista já nos antecipa? É uma nova relação com Deus que é baseada no acolhimento do Espírito, uma forma dinâmica no coração do homem. O evangelista continua esta apresentação acrescentando: «Como está escrito no profeta Isaías...», mas na realidade apresenta três textos. O primeiro é o livro do Êxodo, o segundo é o profeta Malaquias, e por fim o terceiro Isaías. Porquê isto? Nunca se citava um passo dos profetas sem apoiá-lo com um da lei.

O evangelista une vários conceitos, o primeiro «Eis que envio à tua frente o meu mensageiro», que é o anúncio da libertação ligada ao primeiro êxodo, o da escravidão egípcia, e depois «a fim de preparar o teu caminho», com o qual o evangelista modifica Malaquias que tinha dito «Eis que vou enviar um mensageiro para preparar o caminho à minha frente». Agora, o caminho de Deus é o caminho de Jesus. E depois por fim o texto do profeta Isaías que diz respeito ao segundo êxodo, o da Babilónia, «Voz que clama no deserto» (ou do deserto), «Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas». Este êxodo (êxodo significa uma libertação colectiva de um estado de opressão e a chegada a uma terra prometida) não se poderá efectuar sem a colaboração de todos. Não será algo que desce do alto, mas algo que deve envolver as pessoas. (A. Maggi)

- = O Evangelho sublinha que a vinda do Reino requiere a colaboração entre Deus e a humanidade. Consegues ver como Deus chama os outros, juntamente contigo, a esta colaboração?
- = A colaboração com Deus e com a humanidade requiere uma conversão: a que é que te chama, pessoalmente, este «baptismo»?
- = Quais convites a colaborar te faz o Espírito no teu empenho ministerial e comunitário?